

## CUSTO DE PRODUÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR EM RECIFE (PE)

Os produtores de Recife (PE) e região reuniram-se virtualmente no dia 27 de Julho de 2021, para o levantamento de custo de produção da cana-de-açúcar, reunião esta organizada e intermediada pela Federação da Agricultura do Estado de Pernambuco (FAEPE), Sindicato dos Cultivadores de Cana-de-Açúcar no Estado de Pernambuco (Sindicape) e Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (AFCP). A ação faz parte do Projeto Campo Futuro, uma iniciativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em parceria o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e o Projetos Pecege. O painel contou com a participação de produtores, representantes comerciais e técnicos.

Em resumo, serão apresentados os principais parâmetros técnicos levantados, desde o preparo de solo até a colheita, os custos de produção por cada etapa e, por fim, os custos operacionais e totais, juntamente com as respectivas margens de lucro da atividade, levando em conta os preços praticados nesta região que conta com um módulo de produção médio (170 ha). É importante notar que os custos de cada etapa da produção (Tabela 1), são distribuídos, dentro da formação do custo total, conforme a sua realização efetiva no ciclo produtivo da cultura.

Vale a pena ressaltar que no valor do lucro final da operação está inclusa a remuneração da terra, seja arrendamento ou terra própria e que em Recife (PE) os produtores têm o preço ATR indicado pelo sistema de remuneração adotado em Pernambuco (Consecana PE).

### PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o Senar e o Pecege/USP.

Acompanhe pelo site as publicações do projeto:  
[www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro](http://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro)

[www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)

[facebook.com/SistemaCNA](https://facebook.com/SistemaCNA)

[instagram.com/SistemaCNA](https://instagram.com/SistemaCNA)

[twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)

**Tabela 1.** Indicadores técnicos e econômicos de produção de cana-de-açúcar por fornecedores de Recife (PE) e região na safra 2020/21.

	<b>Indicador</b>	<b>Unidade</b>	<b>Valor</b>
<b>Parâmetros técnicos</b>	Área total em produção	ha	170
	Produtividade média	t/ha	53,00
	Produção total	t	8.670
	Cortes	n	6
	Teor de ATR	kg/t	135,23
	Raio médio	km	30,00
	Colheita mecanizada	%	00
	Plantio mecanizado	%	00
	Arrendamento	t/ha	6,00
	Preço do ATR	R\$/kg	1,0563
<b>Custo Operacional Efetivo [1]</b>	Preparo de solo		907,91
	Plantio		8.202,69
	Tratos planta		1.067,84
	Formação do canavial <sup>[2]</sup>		10.178,44
	Tratos soca	R\$/ha	1.946,88
	Colheita		3.175,43
	Administrativo		1.031,66
	Capital de Giro		86,99
	Outros <sup>[3]</sup>		426,94
<b>Análise Econômico-Financeira</b>	Custo operacional efetivo		117,75
	Custo operacional total		156,72
	Custo total		177,58
	Receita Bruta	R\$/t	142,84
	Margem Bruta <sup>[4]</sup>		25,09
	Margem Líquida <sup>[5]</sup>		-13,88
	Lucro <sup>[6]</sup>		-34,74
	Custo operacional efetivo		0,8708
	Custo operacional total		1,1589
	Custo total		1,3132
	Receita Bruta	R\$/kg ATR	1,0563
	Margem Bruta		0,1855
	Margem Líquida		-0,1026
Lucro		-0,2569	

# RELATÓRIO CAMPO FUTURO CANA-DE-AÇÚCAR

Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/Senar/Pecege

<sup>1</sup> Montante gasto em um hectare cultivado no respectivo estágio de produção.

<sup>2</sup> Somatório dos custos com preparo de solo (operações que antecedem a sulcação), plantio (operações entre sulcação e cobertura) e tratos planta (operações pós cobertura).

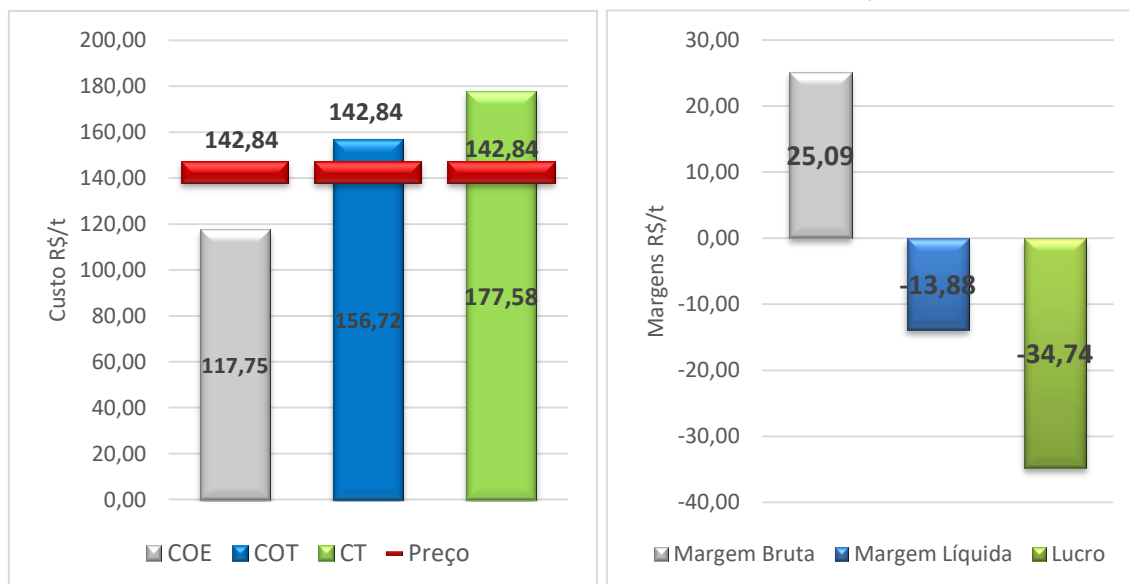
<sup>3</sup> Equivale ao somatório dos custos com arrendamento, capital de giro, depreciação de benfeitorias e equipamentos de irrigação, além da remuneração do proprietário.

<sup>4</sup> Margem bruta = Receita Bruta – custo operacional efetivo.

<sup>5</sup> Margem líquida = Receita Bruta – custo operacional total.

<sup>6</sup> Lucro = Receita Bruta – custo total.

Abaixo estão retratados os valores referentes aos custos e às margens, sendo que a produção de cana-de-açúcar na região de Recife (PE) apresentou nesta safra 2020/21 um custo operacional efetivo de R\$ 117,75/t, custo operacional total de R\$ 156,72/t e um custo total de R\$ 177,58/t, e considerando uma receita de R\$ 142,84/t, com base no preço do ATR informado (marcado em vermelho), o produtor médio da região apresenta tais resultados em margem e lucratividade, com produção de 53 t/ha, 6 cortes por ciclo de vida e 135,23 kg de ATR por tonelada de cana-de-açúcar.



## PARCEIROS



PROJETOS  
pecege

O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o Senar e o Pecege/USP.

Acompanhe pelo site as publicações do projeto:  
[www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro](http://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro)

[www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)  
[facebook.com/SistemaCNA](https://facebook.com/SistemaCNA)  
[instagram.com/SistemaCNA](https://instagram.com/SistemaCNA)  
[twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)

**Gráfico 1.** Custos de produção, preços e margens de lucro na produção de cana-de-açúcar: a) Custos – COE<sup>1</sup>, COT<sup>2</sup> e CT<sup>3</sup>; Preço; b) Margem bruta<sup>4</sup>, Margem Líquida<sup>5</sup> e Lucro<sup>6</sup>.

Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/Senar/Pecege<sup>1</sup>Custo operacional efetivo (COE): Maquinário, mão-de-obra, insumos, arrendamentos e despesas administrativas.

<sup>2</sup>Custo operacional total (COT): COE + financiamento de capital de giro, depreciações e remuneração do proprietário.

<sup>3</sup>Custo total (CT):COT + Remuneração da terra e capital.

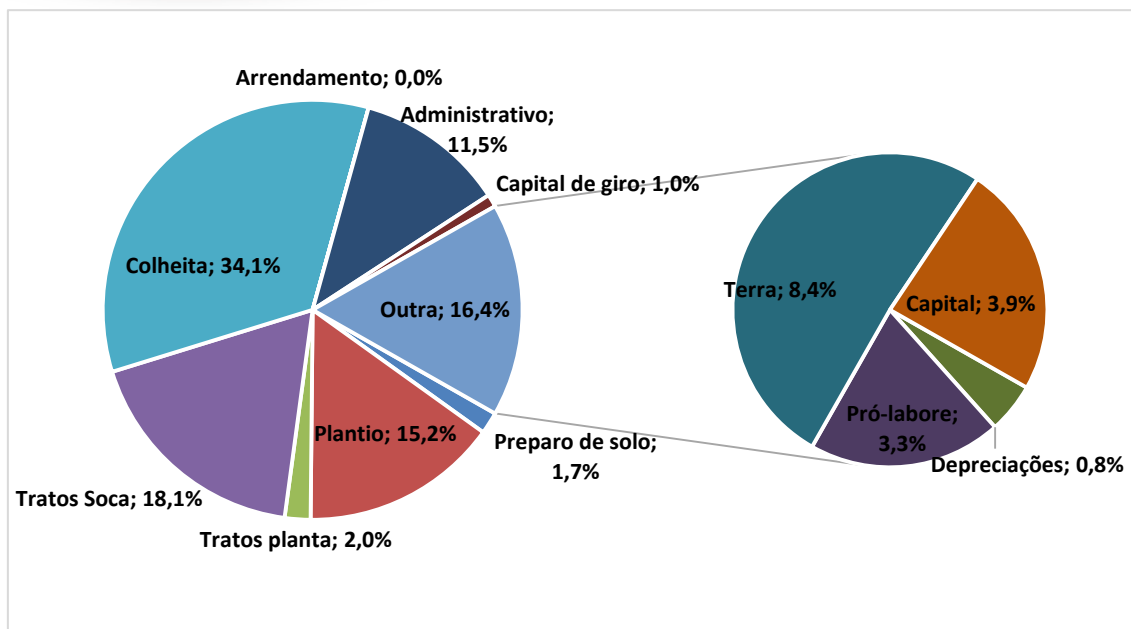
<sup>4</sup>Margem bruta: Receita Bruta – COE.

<sup>5</sup>Margem Líquida: Receita Bruta - COT.

<sup>6</sup> Lucro: Receita Bruta - CT.

Na análise dos custos são utilizados: Custo Operacional Efetivo (COE), Custo Operacional Total (COT) e o Custo Total (CT). O COE considera os custos com insumos, gastos administrativos, impostos e taxas, energia elétrica, combustíveis, manutenção de máquinas e equipamentos, manutenção de benfeitorias e mão de obra contratada. O COT considera os valores do COE, adicionados da depreciação de benfeitorias, máquinas, implementos e equipamentos e o pró-labore do produtor. Por último, o CT considera os valores do COT, acrescidos da remuneração do capital imobilizado em benfeitorias, máquinas e equipamentos, remuneração do capital circulante próprio e o custo de oportunidade da terra.

A seguir há a representação gráfica das principais contas dentro do Custo Total de produção, calculado juntamente com os produtores.



**Gráfico 2.** Participação dos segmentos no custo total de produção de cana-de-açúcar.

Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/Senar/Pecege

Nota: Por questões metodológicas, os valores de formação do canavial (preparo de solo, plantio e tratos cana planta) com maquinário, mão-de-obra e insumos, estão inclusos no item depreciações.

Os segmentos que apresentam maior participação no custo total de cana-de-açúcar (Gráfico 2) são: colheita, tratos de cana soca e plantio com representatividade de 34,1%, 18,1% e 15,2%, respectivamente.

## AGRADECIMENTOS

A CNA e o SENAR agradecem o apoio da Federação da Agricultura do Estado de Pernambuco (FAEPE), do Sindicato dos Cultivadores de Cana-de-Açúcar no Estado de Pernambuco (Sindicape) e da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (AFCP) na realização do painel, bem como a colaboração dos produtores rurais e técnicos da região no levantamento das informações.

### PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o Senar e o Pecege/USP.

Acompanhe pelo site as publicações do projeto:  
[www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro](http://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro)

[www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)  
[facebook.com/SistemaCNA](https://www.facebook.com/SistemaCNA)  
[instagram.com/SistemaCNA](https://www.instagram.com/SistemaCNA)  
[twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)